



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS-CCHN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Disciplina: Tópicos Especiais de Ética **Sub-título:** Teoria da ação e política em Nietzsche e Arendt

Código: PFIL-0020

C.H: 60H

CRÉDITOS: 04

SEMESTRE: 2015/02

Linha de Pesquisa: Filosofia Contemporânea

Horário: Terça-feira das 14:30h as 18:30h

Professor: Jorge Luiz Viesenteiner e Adriano Correia

Ementa: O curso tem por objetivo analisar a teoria da ação em Nietzsche e H. Arendt, tanto em seus estatutos teóricos próprios, quanto nas estreitas relações que se podem estabelecer entre ambos. Em termos específicos, trata-se de pensar as condições de sentido e normatividade da ação em Nietzsche em três horizontes possíveis: a) como autopoiesis entendida por meio da noção de autorreferencialidade da ação no argumento autogenealógico; b) por meio da recepção nietzscheana dos conceitos de justiça e de *sophrosyne* especialmente via Platão, horizonte que também nos dará possibilidade de esboçar melhor uma noção de liberdade em Nietzsche, bem como os sentidos de um 'perfeccionismo' em Nietzsche via Aristóteles; e c) o *pathos* do perdão como instrumentalização política de uma concepção de história não mais pautada na reconciliação, mas em contínuo processo de diferenciação.

Essas hipóteses darão possibilidade de confrontar as filosofias de Nietzsche e Arendt, especialmente no tocante ao tema da liberdade, tal como ela equaciona em *A condição humana*. Hannah Arendt argumenta que, se queremos ser livres, é precisamente à soberania que devemos renunciar. Ela argumenta que a soberania política é sempre uma ilusão, e que só pode ser mantida com o uso da violência não-política e da mídia. A liberdade está ligada antes com a capacidade humana para desencadear novos começos através da ação. Indicamos que tal posição não é incompatível com as considerações de Nietzsche, por exemplo, sobre o indivíduo soberano. Somos livres apenas quando agimos, mas ao mesmo tempo estamos tão envolvidos pela fragilidade da ação que só podemos manter a nossa liberdade se temos meios de reconciliação permanente com os efeitos colaterais da nossa não soberania sobre o que iniciamos por meio da ação.

Nietzsche encontra Arendt em *A condição humana* quando esta reflete sobre a fragilidade da ação humana, especialmente a ação política: a irreversibilidade, imprevisibilidade, falta de limites, a ambiguidade. Tanto a contingência interna do "coração humano", que é o preço que pagamos pela liberdade, e a rede externa de contingência das relações humanas, que é o preço pago pela pluralidade e pela realidade, são a "dupla escuridão dos assuntos humanos", parcialmente dissipada pelo ato de fazer promessas que Nietzsche imagina ser a diferença específica dos homens. Portanto, ainda que toda reivindicação de soberania individual na rede de relações humanas seja claramente ilegítima, a soberania "tem uma certa realidade limitada quando muitos homens estão ligados uns aos outros por promessas." Acordos mútuos permitem conceber na política a ideia um tanto paradoxal de uma soberania precária, mas ainda é maior do que a soberania daqueles que nunca se comprometem com promessas, pois permite dispor em alguma medida do futuro como se fosse do presente.

Programa:

Introdução

1. Apresentação da hipótese de trabalho do curso

Teoria da ação em Nietzsche

1. Análise da noção de autopoiesis como condição de sentido e normatividade, estreitamente ligada à autorreferencialidade da ação típica do argumento autogenealógico.
2. Investigação da recepção de Nietzsche de Platão, notadamente em relação aos conceitos de justiça e *sophosyne*.
3. Análise do *pathos* do perdão e o uso político na história posterior a Nietzsche.

Teoria da ação em H. Arendt

1. Ação e contingência: liberdade e soberania em Arendt.
2. Nietzsche e Arendt: a política entre o passado e o futuro.

Referências

ARENDDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. Trad. Mauro W. B. Almeida. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. *A condição humana*. 12ª Ed. Revista. Trad. R. Raposo. Revisão técnica e apresentação de Adriano Correia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. In: Os pensadores. SP: Abril Cultural, 1984.

BRANDES, Daniel. "Nietzsche, Arendt, and the promise of the future". In: *Animus*, vol. 14 (2010), pp. 16-29 (http://www2.swgc.mun.ca/animus/articles/volume%2014/4_brandes.pdf).

CONSTANTINIDÈS, Yannis. "Os legisladores do futuro. A afinidade dos projetos políticos de Platão e de Nietzsche." In: *Cadernos Nietzsche* 32 (2013), pp. 109-147. (<http://www.scielo.br/pdf/cniet/n32/n32a06.pdf>)

CORREIA, A. "Sobre o trágico na ação: Arendt (e Nietzsche)". In: *O que nos faz pensar* (PUC-Rio), nº 29, maio/2011, p. 59-74. ([http://www.oquenofazpensar.com/adm/uploads/artigo/sobre_o_tragico_na_acao:_arendt_\(e_nietzsche\)/adriano_correia_59-74.pdf](http://www.oquenofazpensar.com/adm/uploads/artigo/sobre_o_tragico_na_acao:_arendt_(e_nietzsche)/adriano_correia_59-74.pdf))

DIPROSE, Rosalyn. "Arendt and Nietzsche on responsibility and futurity". In: *Philosophy and Social Criticism*, vol. 34, nº 6 (2008), pp. 617-642.

GIACOIA Jr., O. *O Platão de Nietzsche e o Nietzsche de Platão*. In: *Cadernos Nietzsche*, n. 3 (1997), pp. 23-36.

_____. *Nietzsche: o humano como memória e como promessa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

HATAB, Lawrence J. *Nietzsche's On the Genealogy of Morality*. Cambridge: University Press, 2008.

HÖFFE, O. *Zur Genealogie der Moral*. Berlin: Akademie Verlag, 2004.

JAHRAUS, O.; NASSEHI, A. et.al. *Luhmann Handbuch*. Stuttgart/Weimar, Metzler Verlag, 2012.

KARABADJAKOV, C. *Individualismus mit Maß. Ethische Implikationen von Friedrich Nietzsches Genealogie*. Königshausen & Neumann: Würzburg, 2013.

KLASS, Tobias Nikolaus, „Nietzsche und Levinas: Politik der Gabe“. In: *Nietzsche-Studien* 33 (2004), pp. 418-423.

LEMM, Vanessa. *Nietzsche y el pensamiento político contemporáneo*. Santiago: Fondo de Cultura Económica, 2013.

LOSSI, Annamaria. *Nietzsche und Platon: Begegnung auf dem Weg der Umdrehung des Platonismus*. Königshausen & Neumann: Würzburg, 2006.

MCINTYRE, A., "Virtuosos of Contempt": An Investigation of Nietzsche's Political Philosophy Through Certain Platonic Political Ideas in: *Nietzsche-Studien* 21 (1992), pp. 184-210.

MONTINARI, M. *Nietzsche lesen*. Berlin/New York: Walter de Gruyter, 1982.

MÜLLER, Enrico. *Die Griechen im Denken Nietzsches*. Berlin/New York: Walter de Gruyter, 2005.

NIEMEYER, Christian. *O Léxico de Nietzsche*. São Paulo: Loyola, 2014.

NIETZSCHE, F. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe in 15 Bänden*. (KSA) Hrsg. Giorgio Colli und Mazzino Montinari. Berlin/New York: DTV & Walter de Gruyter, 1980.

___ *A Gaia Ciência*. (Trad. Paulo César de Souza). São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

___ *Além do bem e do mal*. (Trad. Paulo César de Souza). São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

___ *Genealogia da Moral*. (Trad. Paulo César de Souza). São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

___ *O Caso Wagner/ Nietzsche contra Wagner*. (Trad. Paulo César de Souza). São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

___ *Crepúsculo dos ídolos*. (Trad. Jorge Luiz Viesenteiner). Petrópolis: Vozes, 2014.

___ *Ecce homo. Como alguém se torna o que é*. (Trad. Paulo César de Souza). São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

___ *O Anticristo/ Ditirambos de Dionísio*. (Trad. Paulo César de Souza). São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

OTTMANN, H. (hrgs.), *Nietzsche Handbuch: Leben-Werk-Wirkung*. Stuttgart/Weimar: J.B.Metzler Verlag, 2000.

___ OTTMANN, H. *Philosophie und Politik bei Nietzsche*. Berlin: Walter de Gruyter, 1999.

PFEUFFER, Silvio. "Responsabilidade Ilimitada. Nietzsche e Levinas." In: *Revista Estudos Nietzsche*, v.4., n. 1 (2013), pp. 62-85.

(<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/ESTUDOSNIETZSCHE?dd1=14700&dd99=view>)

PLATÃO. *A República*. 9a edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. s/d.

ROODT, Vasti. "The loss of the human: Nietzsche and Arendt on the predicament of modernity". (<http://www.ethical-perspectives.be/viewpic.php?LAN=E&TABLE=EP&ID=47>).

SAAR, Martin. *Genealogie als Kritik: Geschichte und Theorie des Subjekts nach Nietzsche und Foucault*. Frankfurt/New York: Campus Verlag, 2007.

SCHOEMAN, M. "Overcoming resentment. Remarks on the supra-moral ethic of Nietzsche and Hannah Arendt". In: SIEMENS, H. & ROODT, V. (eds.) *Nietzsche, power and politics: rethinking Nietzsche's legacy for political thought*. Berlin: De Gruyter, 2008.

SCHACHT, Richard (Hg.) *Nietzsche, Genealogy, Morality: essays on Nietzsche's Genealogy of morals*. Berkeley: University of California Press, 2004.

SIEMENS, H. & ROODT, V. (eds.) *Nietzsche, power and politics: rethinking Nietzsche's legacy for political thought*. Berlin: De Gruyter, 2008.

SOMMER, Andreas U. *Nietzsche als Philosoph der Kultur(en)?* Berlin/New York: Walter de Gruyter, 2008.

___ *Nietzsche-Kommentar: "Der Antichrist, Ecce homo, Dionysos-Dithyramben und Nietzsche contra Wagner*. Berlin/Boston: Walter de Gruyter, 2013.

STEGMAIER, W. *Nietzsches „Genealogie der Moral“*. Darmstadt: WBG, 2010.

___ “O pessimismo dionisiaco de Nietzsche: interpretação contextual do aforismo 370 d’A *Gaia Ciência*.” In: *Revista Estudos Nietzsche* v.1, n.1 (2010), pp. 35-60.
(<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/ESTUDOSNIETZSCHE?dd1=4331&dd99=view>)

___ *Nietzsches Befreiung der Philosophie*. Berlin/Boston: de Gruyter, 2012.

___ *As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche*. Petrópolis: Vozes, 2013.

SOROMENHO-MARQUES, Viriato. “Nietzsche como pensador da política”. *Revista Portuguesa de filosofia*. Abril-Junho, vol. 57, fasc. 2, (2001), pp. 247-267.

TONGEREN, P.; SCHANK, G.; SIEMENS, H., *Nietzsche-Wörterbuch*. Berlin/New York: Walter de Gruyter, 2005.

___ “As virtudes na crítica de Nietzsche a uma moral da virtude”. In: *Revista Sophia*, v.3, n. 2 (2014), pp. 90-101 (<http://www.periodicos.ufes.br/sofia/article/view/8858/6284>)

___ *A moral da crítica de Nietzsche à moral*. Trad. Jorge L. Viesenteiner. Curitiba: Champagnat, 2012.

VIESENTEINER, Jorge L. *Nietzsche e a vivência de tornar-se o que se é*. Editora Phi, 2013.

___ “Sobre autoencenação e autogenealogia no *Crepúsculo dos ídolos* de Nietzsche”. In: *Revista Estudos Nietzsche* (2014).

VILLA, Dana. “Arendt, Nietzsche and the aestheticization of political action”. In: *Political theory*, vol. 20, n° 2, (1992), pp. 274-308.

_____. “How ‘Nietzschean’ was Arendt?”. In: SIEMENS, H. & ROODT, V. (eds.) *Nietzsche, power and politics: rethinking Nietzsche's legacy for political thought*. Berlin: De Gruyter, 2008.